

**REQUERIMENTO** Número / ( .<sup>a</sup>)

**PERGUNTA** Número / ( .<sup>a</sup>)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**

No passado dia 22 de junho de 2023, os seis trabalhadores do Restaurante “Sultão”, sito na Avenida Vasco da Gama, 39, no Porto, confrontaram-se com o encerramento do restaurante em que trabalhavam, sem qualquer aviso prévio ou informação sobre um eventual pedido de declaração de insolvência.

O restaurante “Sultão” é detido pela empresa sociedade Canal de Sensações – Restauração, Ld.<sup>a</sup> e não foi prestada qualquer explicação, por parte da gerência, aos seus trabalhadores, não foi pago o salário de junho, nem foi entregue a declaração, que cabe à entidade empregadora emitir, para que os seus trabalhadores possam ter acesso ao subsídio de desemprego.

Trata-se de uma situação vergonhosa, de falta de respeito pelos trabalhadores que cumprem com os seus deveres e que, neste momento, não só têm o salário de junho em atraso, como ficam na iminência de não terem qualquer rendimento também no mês de julho, dado não poderem dar entrada, junto da Segurança Social (SS), ao requerimento para a proteção no desemprego.

O Sindicato de Hotelaria do Norte deu nota, através de uma publicação na sua página de Facebook, que foi realizado um pedido de intervenção urgente junto da Autoridade para as Condições do Trabalho (ACT), bem como foi solicitada uma reunião ao Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, e será apresentada uma queixa crime junto do Ministério Público, com fundamento no disposto no artigo 316.º do Código do Trabalho, que criminaliza condutas como esta que foi praticada pela sociedade Canal de Sensações – Restauração, Ld.<sup>a</sup>.

É inaceitável que uma empresa encerre portas e não informe os seus trabalhadores da situação em que se encontra a empresa e sobre o futuro dos seus postos de trabalho. Os trabalhadores do Restaurante “Sultão” estão numa situação de total incerteza, sabendo que os seus postos de trabalho estão em causa, não receberam o salário de junho e não podem entrada ao pedido de proteção social junto da SS, o tem implicações direta na sua vida pessoal e familiar e como consequência direta da atuação da sua entidade empregadora.

O Bloco de Esquerda expressa a sua total solidariedade para com os trabalhadores Restaurante “Sultão”, no Porto, e considera urgente que a Autoridade para as Condições do Trabalho e o Governo, através do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, intervenham, de modo a assegurar o cumprimento da legislação laboral.

Os problemas estão identificados e é, por isso, urgente que a tutela que está legalmente obrigada a fazê-lo, tome uma posição, e execute as medidas existentes, para pôr termo à situação em que se encontram os trabalhadores do Restaurante “Sultão”, no Porto.

*Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, as seguintes perguntas:*

1. Tem o Governo conhecimento desta situação?
2. Que medidas imediatas irá o Governo adotar no sentido de garantir que os trabalhadores do Restaurante “Sultão”, no Porto, têm acesso ao subsídio de desemprego no mês de julho?
3. A Autoridade para as Condições do Trabalho já executou as diligências necessárias para a responsabilização da entidade empregadora?
4. As autoridades tuteladas pelo Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social foram informadas do processo de insolvência? Em caso afirmativo, que apreciação foi feita deste processo?

Palácio de São Bento, 10 de julho de 2023

Deputado(a)s

ISABEL PIRES(BE)